

MARIANO B. MARQUES

**LIDERANÇA
CRISTÃ
EFICAZ**

DICAS PARA O SUCESSO NO MINISTÉRIO

MÓDULO 1

MAIO 2014

Permitida a reprodução e uso deste material em projetos de treinamento de líderes cristãos em suas igrejas desde que sejam mantidos o título, o texto original e o nome do autor. Proibido o uso comercial.

O conteúdo desta apostila está devidamente registrado em órgão de defesa dos direitos autorais.

E-mail: marianomarques2020@gmail.com

Passagens bíblicas utilizadas nesta apostila: NVI-Nova Versão Internacional, site www.bliaonline.com.br.

EU DIGO SIM

Para os nossos três filhos, todos adultos e líderes, a vida do Mariano tem duas fases: antes e depois do Haggai.

Outra coisa marcante que eles dizem a respeito do pai deles é que ele procura viver o que prega e ensina.

Concordo com nossos filhos. O treinamento em liderança avançada no Instituto Haggai, em Cingapura, e depois no Brasil, mudou a vida do meu marido como pessoa e líder na família, na igreja e no trabalho profissional.

Realmente, a vida dele é o primeiro laboratório do que ensina. Por isso, o recomendo como formador de líderes cristãos. E creio que nenhum outro testemunho humano pode ser mais significativo para um líder cristão do que o de sua esposa.

Acompanho a vida cristã do Mariano há mais de quarenta anos, quando nos conhecemos. É um homem de caráter íntegro a quem Deus privilegiou com uma inteligência acentuada, sensibilidade e percepção aguçadas.

Juntos, vimos treinando líderes cristãos há décadas. E nenhum desejo é mais forte em nós do que o de sermos úteis ao nosso Senhor Jesus Cristo no ministério de edificar a sua igreja treinando líderes cristãos para o efetivo exercício dos dons no reino de Deus.

Elda

Esposa, parceira e amiga.

Brasília-DF, setembro de 2013.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por seu Filho Jesus Cristo e pela graça abundante que jorra do seu sacrifício na cruz por cada um de nós pecadores.

A meus pais, Antonio Mariano e Romana Marques, por me terem trazido ao mundo e me conduzido no caminho da sabedoria e da vida bem-sucedida.

A minha esposa, Elda, nossos filhos Ebenézer, Siza e Adna por seu apoio no meu ministério e honra como seu líder.

Aos meus sogro e sogra Gaudêncio Araújo (em memória) e Enedina por terem me adotado e me abençoado como se filho fosse.

Ao meu querido e saudoso amigo, pastor Estevam Ângelo de Souza, que me conduziu a Cristo e me ensinou os fundamentos firmes da verdadeira fé.

Aos meus ex-pastores Elizeu Menezes e Sóstenes Apolos (em memória) que me fortaleceram na fé rumo ao amadurecimento como líder.

Aos meus atuais pastores e amigos, Ronaldo e Ruimar Fonseca, por sua liderança sábia e apoio ao meu ministério e vida pessoal.

Ao Haggai Institute for Advanced Leadership Training (Instituto Haggai de Treinamento em Liderança Avançada) e meus patrocinadores anônimos pelo meu treinamento internacional em liderança cristã em Cingapura, Ásia, em 1991.

Ao Instituto Haggai do Brasil pelos cursos de aperfeiçoamento em liderança cristã e pela honra de me haver aceito como docente credenciado em seus seminários locais de liderança no Distrito Federal.

Aos meus familiares, amigos e companheiros de ministério, por serem para mim uma inspiração e encorajamento no serviço do Senhor Jesus.

Servindo os servos de Deus,

Pr.Mariano Marques

LIDERAR NA PÓS-MODERNIDADE

Liderar num mundo relativamente estável era um grande desafio no passado. Mas liderar num mundo em transformação contínua é um desafio incomparavelmente maior, seja nos negócios, na política, na família ou na igreja de Deus.

No mundo pós-moderno, o líder ideal deixou de ser aquele que tem todas as respostas e conhece o caminho para se tornar aquele que tem a habilidade de motivar seus liderados para buscarem, juntos com ele, as soluções para os problemas, o caminho para se atingir o objetivo.

O mundo dos negócios, da política e a igreja de Cristo clamam por líderes que não sejam apenas comandantes de pessoas, mas, especialmente, influenciadores e mobilizadores de competências. Nesse contexto, a principal virtude do líder é a humildade para deixar de ser a estrela de primeira grandeza e fazer-se servo da equipe. E isso é uma mudança extraordinária!

O momento e as circunstâncias definem tanto o líder como a liderança. Mas a boa notícia é que os princípios norteadores da liderança bem-sucedida não se alteram com o tempo. O que precisam é ser adequados às diferentes realidades.

As dicas a seguir contêm princípios da liderança de Jesus e seus apóstolos. As pessoas que os praticam experimentam mudanças profundas e maravilhosas como pessoas e líderes, além de ampliarem sua capacidade de influenciar e realizar com a cooperação de outros.

Acredite, não tenho a mínima intenção de ensinar você a liderar. Eu também sou aprendiz dessa arte extraordinária, e a cada dia percebo que sei muito pouco. Entretanto, quero compartilhar com você lições de liderança aprendidas ao longo de quarenta e cinco anos. Elas têm revolucionando para melhor a minha vida como pessoa e líder.

Porém, não basta conhecer muito bem os fundamentos da liderança de Jesus. O conhecimento só produz fruto quando é colocado em prática. A teoria sozinha é estéril. A prática sozinha também não vai muito longe. Mas quando unimos a teoria da liderança cristã bíblica à nossa prática, os resultados podem ser surpreendentes.

O curso Liderança Cristã Eficaz é composto por 4 módulos projetados para sete horas de aula cada.

Para simplificar, o termo “o líder” nesta apostila se refere aos gêneros masculino e feminino. E se você é líder ou aspirante à liderança, vamos caminhar juntos.

O autor

LÍDERES NASCEM FEITOS OU SE TORNAM LÍDERES?

Atividade em grupo

Discussão em grupo de 4 pessoas: 5 minutos, sem ler o comentário abaixo.
Compartilhamento (alguns grupos): 10 minutos.

COMENTÁRIO

Há quem defenda que líderes já nascem feitos. Outros são da opinião de que ninguém nasce líder, líderes são feitos. Um terceiro ponto de vista opina que o equilíbrio nessa discussão parece ser a ideia de que certas pessoas nascem com maior aptidão para a liderança do que outras. Mas isso não quer dizer que somente essas pessoas possam ser bem-sucedidas como líderes.

Pessoas com pouca aptidão natural para a liderança podem se tornar bons líderes mediante estudo e treinamento.

Mas há também aquelas pessoas especialmente chamadas por Deus para a liderança, as quais ele concede uma dose especial desse dom visando ao cumprimento da visão e da missão que ele dá a esse líder.

De qualquer modo, o líder precisa desenvolver e aperfeiçoar o seu dom para a liderança se deseja realizar o seu melhor para Deus.

O QUE É LIDERANÇA CRISTÃ?

Liderança cristã é a influência inspiradora, motivadora e mobilizadora que uma pessoa exerce sobre outras, por palavras e pelo exemplo, de forma a despertar nelas o desejo intenso e a disposição interior de se tornarem aquilo que elas podem se tornar ou realizar pela graça de Deus.

Liderança cristã é uma influência porque não pode ser imposta. As pessoas respondem positivamente a ela de maneira espontânea. É inspiradora porque inspira pessoas a uma mudança ou ação positivas. É mobilizadora porque mobiliza pessoas inspiradas e motivadas a se envolverem intensamente com o propósito de realizarem um objetivo claramente definido.

A liderança cristã deve ser entendida como um tipo especial de liderança. Ela é espiritual na sua natureza e propósito. E só pode ser bem-sucedida quando realizada no poder do Espírito Santo.

O objetivo supremo da liderança cristã é a glória de Deus, nunca a do homem. É o tipo mais elevado de liderança. É orientada para outras pessoas, e não para a pessoa e ambições pessoais do líder.

Liderança cristã é aquela que adota, como princípios fundamentais de sua prática e da sua ética, os ensinamentos de Jesus e seus apóstolos. E se empenha por reproduzir esse modelo.

A liderança cristã é eficaz quando satisfaz o seu propósito divino.

- 1.Liderança é _____
- 2.Liderança é uma disciplina pessoal _____
- 3.A liderança cristã autêntica tem por modelo a liderança de _____ e seus _____.

DICA 1 - BONS LÍDERES SÃO UMA DÁDIVA DIVINA

O desenvolvimento da liderança constitui a chave para o desenvolvimento significativo da sociedade moderna e do futuro eficaz da igreja cristã no mundo...Uma liderança sólida, digna de confiança, leal e forte, constitui uma das necessidades mais prementes da América e do mundo. Vemos a tragédia que é a de estarem homens fracos em lugares importantes, homens pequenos em obras grandes. O mundo dos negócios, da indústria, do governo, do trabalho, educação e igreja estão todos famintos de liderança eficaz. (Ted Engstrom, ex-presidente da Visão Mundial)²

Líderes eficazes são uma dádiva de Deus. E você pode ser esse tipo de bênção para seu cônjuge, filhos, empresa, o órgão ou entidade pública onde você trabalha, sua comunidade, seu país. E, especialmente, para a igreja do Senhor Jesus Cristo.

É Deus quem levanta líderes eficazes para a sua igreja e para os diversos projetos do reino dele na terra.

- 4.É _____ quem levanta líderes eficazes para a sua igreja e seus diversos ministérios.

DICA 2 - DEUS PROCURA LÍDERES

Nas Escrituras, encontramos Deus, com frequência, empenhado na busca de um homem de certo tipo. Não homens, mas um homem, não um grupo, mas um indivíduo (J. O. Sanders)³.

A estratégia de Deus para realizar a sua obra na terra é a parceria com o homem, a cooperação. Co-operar significa *operar juntamente com, fazer junto com*. Portanto, Deus não realiza a sua obra na terra sozinho, nem o homem consegue realizar sozinho. É preciso a parceria: Deus e o homem, o homem e Deus. Não só Deus, não só o homem, mas Deus e o homem. O apóstolo Paulo escreveu: *...porque de Deus somos cooperadores (1 Co 3.9), ou seja, ...porque de Deus somos parceiros*.

5.A estratégia de Deus para realizar a sua obra na terra é a _____ conosco.

6.A Bíblia diz que somos _____ de Deus.

Exemplos bíblicos de Deus procurando líderes e fazendo parceria com eles:

Antigo Testamento

Abraão (Gn 12.1-3).

Moisés (Ex 3. 1 a 4.7).

Isaías (Is 6. 1-13).

Novo Testamento

Pedro e André (Mt 4. 18-19).

Saulo de Tarso (At 9.3 – 6).

DICA 3 - LIDERE VOCÊ MESMO

Todo líder deve se empenhar por liderar a si mesmo e não apenas outras pessoas. É lamentável que só poucos atentam para esse pré-requisito fundamental da liderança para Deus.

O maior desafio do líder não é construir catedrais, pastorear uma grande igreja, dirigir uma empresa com milhares de funcionários e filiais no exterior, conduzir milhares de soldados numa guerra, nem governar uma nação. O maior desafio do líder é liderar a si próprio.

Liderar a nós próprios implica crescermos no autoconhecimento pela sondagem cuidadosa e honesta do nosso coração. E fazer isso requer descer ao porão

da nossa alma e da nossa mente. Requer desalojarmos nossos pecados ocultos e trazê-los para a luz da presença de Deus, confrontando-os com a Palavra dele com o propósito firme de os trabalharmos em parceria com o Espírito Santo.

Autoliderança também significa desenvolver disciplina pessoal, domínio próprio. É exercer a capacidade de dizer *não* para ações e sentimentos pecaminosos para os quais a nossa natureza adâmica solicita um *sim*.

A pessoa que lidera a si mesma é capaz de confrontar-se com a verdade de Deus, ver o seu pecado do íntimo, as motivações secretas do seu coração e trabalhar, em parceria com o Espírito Santo, a sua mudança interior, buscando a semelhança de Cristo.

7. Se quero liderar para Deus, o meu maior desafio é liderar a _____ próprio.

8. Para liderar a mim próprio preciso me _____.

DICA 4 - A ESSÊNCIA DA AUTOLIDERANÇA

O maior desafio do líder é trabalhar a si mesmo, de dentro para fora, em parceria com o Espírito Santo. Só assim pode liderar a si mesmo.

A essência da autoliderança é *ser*. O *fazer* é uma consequência natural do *ser*. O *fazer* deve estar fundamentado no *ser*. O *fazer* é o aspecto externo da liderança. O *ser* é o aspecto interno, e é ele que constitui a base da liderança e determina tanto as motivações internas do líder como a natureza da sua liderança. Portanto, a primeira tarefa do líder é trabalhar a si mesmo, de dentro para fora, em parceria com o Espírito Santo. O *ser* em Cristo deve vir antes do *fazer* para Cristo. No ministério de Jesus, ele colocou o *ser* antes do *realizar*:

“Eu sou o bom pastor” (Jo 10.11).

“Eu sou o caminho, eu sou a verdade, eu sou a vida” (Jo 14.6).

“Eu sou manso; eu sou humilde de coração” (Mt 11.29).

João Batista afirmou que Jesus é o Cordeiro de Deus. E, por isso, tira o pecado do mundo (Jo 1.29).

O Pai falou a respeito de Jesus: “Este é o meu filho amado” (Jo 3.17).

Paulo roga aos crentes em Filipos: “Sejam meus imitadores, como eu sou imitador de Cristo” (Fp 3.17).

Neste aspecto da autoliderança, líder é alguém que conhece a si mesmo, compreendeu os pensamentos de Deus, os internalizou e fez deles os seus pensamentos e o seu modo de viver. Esse líder cresce a cada dia no conhecimento de si próprio, de Deus e da natureza humana. Ele sabe sondar o seu coração na presença de Deus com honestidade e transparência. Ele quer, em tudo, refletir o caráter de Deus. Por isso, pode influenciar outras pessoas para Deus.

Aquilo que o líder é no íntimo, ele projeta nos seus liderados: suas mágoas, frustrações, ambições, amarguras, suas carências e insegurança, humildade, gentileza e mansidão. Portanto, a primeira tarefa do líder é trabalhar o seu próprio interior.

9. A essência da autoliderança é _____.

10. Na liderança para Deus, o _____ é mais importante do que o _____.

DICA 5 - A ESSÊNCIA DA LIDERANÇA DE OUTRAS PESSOAS

A verdadeira grandeza, a verdadeira liderança não é alcançada conseguindo a sujeição de pessoas ao nosso serviço, mas mediante nossa consagração ao serviço das pessoas (J.Osvald Sanders, grifo nosso)⁴

A liderança no Novo Testamento não significa brilhantes realizações públicas, nem personalidade de palco, mas serviço humilde ao grupo. Alguns líderes podem servir à Palavra e outros líderes podem servir às mesas, mas todos os líderes servem (Ted Engstrom)⁵

Pelo ponto de vista de Deus, liderar é servir.

...assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura. Jo 13:4-5

Na liderança de Jesus, a principal missão do líder é servir os liderados, não porque é o servo, mas porque é o líder. Sob essa perspectiva, aquele que é o maior faz-se voluntariamente o menor; aquele que manda faz-se servo do grupo, da equipe, da empresa, da comunidade ou da pessoa confiada aos seus cuidados.

O conceito de servir é amplo, e responde, relativamente aos liderados, à pergunta: Em meu lugar, o que faria Jesus?

O caminho da liderança para Deus pode ser árduo e desgastante. Pode implicar sofrimento, humilhação e ingratidão por parte dos liderados. Portanto, se você quer liderar no reino de Deus, tenha certeza de que realmente está disposto a servir. E a ter o reconhecimento de uns e a incompreensão e reprovação de outros.

11. No reino de Deus, a vocação suprema do líder é _____.

12. O líder serve, não porque é o servo, mas porque é o _____.

DICA 6 - VOCÊ SABE QUAL SUA FONTE DE VALOR PESSOAL?

Discussão em grupo de 4 pessoas: 5 minutos. Compartilhamento: 10 minutos.

Afirmção: “O ser humano tem a necessidade profunda de sentir-se importante . E a busca de satisfazer essa necessidade é a causa principal dos nossos conflitos internos” (Dale Carnegie, no seu livro Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas, citando Sigmund Freud).

Responda: 1) Você concorda com a afirmação acima? Se não explique por quê. Se concorda, como geralmente buscamos preencher essa necessidade interior de nos sentir importantes?

Para que a vida faça sentido, precisamos saber claramente o que somos e o que somos em Deus. É dessa consciência clara do que somos e de quem somos nele e para Ele que decorre o preenchimento do nosso verdadeiro senso de importância, de valor pessoal. Quando essa carência interior está plenamente suprida nele e por ele, não precisamos provar nada para ninguém.

Deus, e somente ele, é a nossa fonte verdadeira de valor pessoal. Só ele satisfaz a nossa alma plenamente. Buscar satisfazer essa necessidade fundamental em outras fontes é deixar o manancial de águas vivas e cavar para nós cisternas rotas, que não retêm as águas (Jr 2.13).

Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo (Sl 42:1-2)

Ó Deus, tu és o meu Deus, eu te busco intensamente; a minha alma tem sede de ti! Todo o meu ser anseia por ti, numa terra seca, exausta e sem água (Sl 63.1).

Jesus sentia liberdade interior para servir os discípulos lavando-lhes os pés porque tinha plena consciência da sua identidade como o Filho amado do Pai: *...e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba. Então veio do céu uma voz: Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado (Lc 3.22).*

Jesus sabia quem ele era. Tinha consciência da sua identidade: o Filho amado do Pai. Essa consciência e intimidade profunda que desfrutava com o Pai era a sua fonte de valor pessoal como homem. Por isso, não sentia a necessidade de provar nada para ninguém, nem mesmo para o Tentador, quando este o provocava dizendo: *Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo* (Mt 4.6).

Quando é Deus quem preenche o nosso senso de valor pessoal, experimentamos liberdade interior para servir às pessoas colocadas por ele aos nossos cuidados, começando por nosso cônjuge e filhos. Também, não sentimos a necessidade de ostentar bens materiais ou quaisquer símbolos de poder com a intenção de elevar a nossa imagem aos olhos das outras pessoas.

13. Só _____ é a nossa fonte verdadeira de valor pessoal.

DICA 7 - SE VOCÊ REALMENTE QUER SERVIR, ABRA MÃO DO PODER

A natureza humana tem sede insaciável de poder. Assim, quanto mais poder temos, mais poder queremos. E se é o poder que nos dá senso de valor pessoal, não conseguimos abrir mão dele. Em consequência, nos tornamos seus reféns.

Imitando Jesus no lidar com o poder e a glória

Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz! Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome. Fp 2:5-9

Para o Filho de Deus, abrir mão do poder significava esvaziar-se da sua glória divina e assumir a forma de servo. Aquele que é Deus torna-se tão humano quanto nós. Sendo ele o Criador, fez-se voluntariamente servo da criatura. Ao invés do trono e da glória, preferiu a bacia d'água e a toalha. E, finalmente, a cruz. Foi assim que ele lidou com o poder. E ele nos convida a imitá-lo como líderes.

Quando Deus nos chama para a liderança, está nos chamando para a cruz, e não para o trono. Está nos chamando para servir, e não para dominar. Está nos chamando para sermos o menor, e não a estrela de primeira grandeza.

- Autoridade ou autoritarismo?

A autoridade é um aspecto natural da função de liderança. Ela é decorrente da missão do líder. Sua finalidade é servir, é garantir o cumprimento da missão e atingir o objetivo claramente definido. E o líder é obrigado a prestar contas a quem dela o investiu.

Os discípulos reconheciam em Jesus a autoridade de Mestre (Jo 3.2 e 13.13). Ao servir os liderados, o Senhor não abriu mão da sua autoridade, pelo contrário, ele confirmou sua autoridade servidora, e dela investiu os discípulos na Grande Comissão (Mt 28.18-20). E é assim que devemos proceder na liderança.

Entendo que a autoridade se transforma em autoritarismo quando o líder a utiliza para suas ambições e conveniências pessoais. Quando ele a utiliza para dominar e manipular em benefício próprio ou de terceiros.

No estilo de liderança de Jesus, abrir mão do poder significa colocar-se na posição de servo dos liderados ao invés de dominador. Significa abrir mão do autoritarismo.

Autoritarismo é o uso abusivo da autoridade. É a autoridade doente. Está relacionado com a autoafirmação do líder, seus interesses e ambições pessoais. O líder autoritário é manipulador e opressor das mentes e consciências dos seus liderados.

Na liderança autoritária, o líder tende a se cercar de assessores que não ousam confrontá-lo quando está errado, nem divergir das suas opiniões. Os relacionamentos interpessoais geralmente são superficiais, falsos e frágeis, predominando a desconfiança e a insegurança, ou seja, ninguém confia em ninguém.

14. Para servir no reino de Deus, preciso abrir mão do _____

Para reflexão: Na minha liderança, exerço autoridade ou autoritarismo?

DICA 8 - NA SUA LIDERANÇA PARA DEUS, PRATIQUE O PRINCÍPIO DA SUBMISSÃO MÚTUA

Na liderança na igreja de Cristo, o líder não é autoritário quando pratica o princípio da submissão mútua.

Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo (Efésios 5.21).

O princípio da submissão mútua rege as relações entre as pessoas da Trindade. Assim, as santíssimas pessoas da Trindade divina se submetem em amor voluntário e perfeito umas às outras. É uma relação de complementaridade e interdependência. Por isso formam uma unidade perfeita no ser, querer e fazer. E

constituem um único Deus, embora sejam pessoas distintas. Esse mesmo princípio rege as relações entre Cristo e a sua igreja. Dessa forma, Cristo completa a igreja (é o seu cabeça) e a igreja completa Cristo (é o seu corpo). Sem a igreja, Cristo seria incompleto, e vice-versa (Ef 5.22-23).

No ensino de Paulo, as relações no corpo de Cristo devem reproduzir as relações entre as pessoas da Trindade santa e entre Cristo e a igreja. Assim, a igreja deve se submeter em amor aos seus líderes espirituais, e, estes, se submeterem à sua igreja! Este é um ponto fundamental de diferença entre a liderança de Jesus e a liderança secular.

Você pode aprender mais sobre o princípio da submissão mútua no corpo de Cristo estudando passagens como Atos 6.1-7 (a comunidade se submete aos apóstolos, e estes também se submetem a ela).

O princípio bíblico da submissão mútua no corpo de Cristo é a providência divina contra a nossa tendência natural ao autoritarismo na liderança.

15. Nas nossas relações no corpo de Cristo, precisamos praticar o princípio bíblico da submissão _____.

16. O princípio bíblico da submissão mútua é uma segurança contra a nossa tendência natural ao _____.

DICA 9 - ENTENDA E PRATIQUE O PRINCÍPIO BÍBLICO DE SUBMISSÃO À AUTORIDADE

Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas.

Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos. Romanos 13:1-2

O que é submissão? No sentido aqui utilizado, é a atitude interior de aceitação voluntária da autoridade que está sobre outra pessoa por causa da nossa submissão amorosa a Deus.

A submissão à autoridade pode ser:

- tolerada por imposição (de norma impositiva ou pessoa em posição de autoridade; por circunstâncias);

- aceita voluntariamente por causa da nossa consciência para com Deus (independe da existência da norma impositiva).

Ao liderar qualquer ministério na sua igreja, trabalhe debaixo da autoridade dos seus líderes espirituais. Isso é fundamental. Portanto, combine tudo com eles e preste relatórios. Pela perspectiva divina, você é livre para pensar e discordar, mas não para desobedecer a autoridade constituída por Deus. Submissão à autoridade é um princípio bíblico da mais alta relevância na liderança no reino de Deus.

Pergunta: Você aceita, de boa vontade, ser liderado por outras pessoas?

Se você não aceita ser liderado por outras pessoas, como saberá liderar?

Bons líderes aceitam ser liderados por outros. Isso favorecerá, e muito, o seu desempenho. Ser liderado é uma grande escola de liderança. É aqui onde você aprende como o liderado se sente em relação ao seu líder, quais suas inseguranças, fragilidades, medos e ansiedades. Você percebe também o poder de influenciar que o líder possui e a enorme responsabilidade decorrente desse privilégio.

Sonde seu coração honestamente diante de Deus e identifique se você aceita de boa vontade ser liderado por outras pessoas. Se sim, parabéns! Você já é um candidato à liderança no reino de Deus. Se tem resistência a isso, aí está uma área da sua vida a ser trabalhada em parceria com o Espírito Santo se você realmente quer liderar para Deus.

17. No modelo de liderança de Jesus e seus apóstolos, submissão é a atitude interior de aceitação _____ da autoridade que está sobre outra pessoa.

18. Na obra de Deus, devo trabalhar debaixo da autoridade dos meus _____ espirituais.

DICA 10 - LIDERAR NÃO É A MESMA COISA QUE ADMINISTRAR

Nem todos os bons líderes são bons administradores. No entanto, existem aqueles que insistem em também administrar quando sua habilidade é apenas liderar. E vice-versa.

Liderança não é a mesma coisa que administração.

O que é administrar?

Para Peter Drucker, um dos pais da administração moderna, administração é a visão dos métodos da melhor maneira de se conseguir realizar determinada coisa.

Tem a ver com as habilidades de planejar, utilizar os recursos humanos e materiais com eficiência, exercer supervisão e controle, cumprimento de prazos e metas, etc.

Portanto, lida com a eficiência, ou seja, correta aplicação dos recursos e pessoas qualificadas, cumprimento de prazos, metas, etc.

Administração tem a ver com planejamento, execução e controle.

O que é liderar?

Para Peter Drucker, liderar é fazer a coisa certa, no momento certo.

Liderar tem a ver com a habilidade de influenciar e motivar pessoas para se tornarem ou realizarem alguma coisa. Lida com os objetivos, os resultados e a motivação e mobilização de pessoas para concretizá-los.

QUADRO COMPARATIVO

LIDERANÇA	ADMNISTRAÇÃO
1. Isso é a coisa certa a fazer?	1. Qual a melhor maneira de fazer isso?
2. Aonde queremos chegar?	2. Qual a melhor maneira de chegar aonde queremos?
3. Nossos objetivos estão claramente definidos? Sabemos exatamente aonde queremos chegar?	3. Quais os recursos necessários para tornar nossos objetivos uma realidade? Como obter esses recursos?
4. Estamos no caminho certo para alcançar o nosso objetivo?	4. Estamos utilizando bem os recursos?
5. A solução adotada atingiu plenamente os resultados desejados?	5. Conseguimos realizar o projeto no tempo previsto, com a melhor qualidade e o menor custo possíveis?
6. Foco nos objetivos e nos resultados	6. Foco no planejamento, execução e controle.
7. Lida com a motivação e mobilização de pessoas.	7. Lida com o planejamento, a utilização dos recursos, métodos e técnicas para alcançar o objetivo estabelecido.

19. Administração tem a ver com planejamento, _____ e _____.

20. Liderar é fazer a _____ certa, no _____ certo.

DICA 11 - IDENTIFIQUE O ALICERCE DE SUA VIDA

Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha (Mt 7.24).

Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia (Mt 7.26).

Construir a nossa vida sobre os ensinamentos de Jesus Cristo é edificá-la sobre a rocha; construí-la sobre valores e paradigmas humanos é edificá-la sobre a areia.

Toda a nossa vida é construída sobre o que está no mais profundo do nosso ser: valores e paradigmas da cultura na qual vivemos, ou princípios divinos para a vida. Essas forças interiores invisíveis constituem a base do que somos e do que fazemos como indivíduos e coletividade.

- **Valores** são crenças, conceitos, normas (geralmente não escritas) e padrões aceitos ou mantidos por indivíduos, grupos, classes sociais ou por uma sociedade, em determinada época e circunstâncias. Orientam o comportamento das pessoas e as relações sociais. Podem se modificar ao longo do tempo e variar de lugar para lugar. Mas podem perdurar por muitas gerações.

Exemplos de valores culturais:

- ✓ a pessoa vale o quanto ela possui;
- ✓ a mulher tem que ser sensual;
- ✓ o “ficar” e o namoro são condições legítimas para intimidades físicas, inclusive relações sexuais;
- ✓ levar vantagem em tudo;
- ✓ ser bem-sucedido no ministério cristão é ter uma agenda lotada de compromissos e dirigir um carro de alto padrão.

21. Os valores de uma coletividade podem _____ com o tempo.

- **Paradigmas** são nossos valores consolidados e cristalizados ao longo do tempo. Expressam a alma do indivíduo ou de uma coletividade, ou seja, sua maneira de perceber, ver o mundo, de pensar, ser e viver. Para Stephen Covey, são nossos “olhos” internos, nossa referência interior.

Paradigmas são forças condicionadoras e limitadoras. Geralmente os consideramos verdades inquestionáveis. E isso bloqueia nossa vontade de mudar. Pelo ponto de vista de Deus, podem ser verdadeiros ou falsos.

EXEMPLOS DE PARADIGMAS

PARADIGMA FALSO	PONTO DE VISTA DE DEUS
“Serviço de casa é coisa de mulher” “Homem que é homem não chora” “Mulher foi feita para servir o homem”	“Serviço de casa é coisa de mulher e também de homem” “Homem que é homem também chora” “Mulher foi feita para servir o homem e o homem para servir a mulher.

A mudança verdadeira implica na mudança dos nossos paradigmas falsos. É a mudança autêntica, duradora, de dentro para fora.

22. Pelo ponto de vista de Deus, nossos paradigmas podem ser _____ ou _____.

23. A mudança de paradigmas acontece de _____ para _____

- **Princípios divinos** → São verdades divinas para a vida bem-sucedida. Independem da cultura, da época, do lugar. São imutáveis. Podem ser vividos em diferentes realidades temporais e culturais. São a base da espiritualidade autêntica.

Para o Senhor Jesus, ter vida bem-sucedida é tê-la edificada e vivida sobre os ensinamentos dele.

Exemplos de princípios divinos para a vida bem sucedida:

- imparcialidade (Jo 3.16; Tg 2.1-9);
- integridade (Gn 6.9; Jó 1.1; Sl 24.3-4);
- pureza moral (Sl 119.9-11; 1Tm 5.22b);
- servir (Mt 20.25-28; Jo.13.12 – 15);
- perdoar (Mt 18.21-22; Lc 23.34; Ef 4.30-32; Mt 6.12);
- perseverança (Lc 21.19; Ef 6.17-18; Hb 12.1-3);
- excelência (Ef 6.5-7; 1Co 10.31);

- submissão à autoridade (Rm 13.1-2; I Pe 2.18; Tt 2.9 e 3.1; Ef 6.5);
- responsabilidade pessoal (Rm 14.12);
- humildade de espírito (Mt 5.1-2);
- mansidão (Mt 5.15; Sl 25.9; Cl 3.12; 1Tm 6.11; 1Pe 3.16).

24. Os princípios divinos são a base da espiritualidade _____.

Atividade em grupo

Grupos de 4 pessoas conversam sobre o tema 1 e outros grupos sobre o tema 2 durante 5 minutos. Compartilhamento com o grupão: 5 minutos.

Tema 1: Compartilhem situações nas quais vocês agiram motivados por **paradigmas falsos pelo ponto de vista de Deus** e quais as lições aprendidas dessas experiências.

Tema 2: Compartilhem situações nas quais vocês agiram motivados por **princípios bíblicos** e quais as lições aprendidas dessas experiências.

DICA 12 – QUESTIONE SEUS PARADIGMAS

O processo de identificar nossos paradigmas e questionar se são verdadeiros ou falsos pelo ponto de vista de Deus requer humildade de espírito e coragem de olhar para dentro do nosso íntimo. Implica respostas sinceras a perguntas do tipo:

- Essa minha ‘verdade’ é realmente verdadeira pelo ponto de vista de Deus (ou seja, pela maneira de Deus ver)?
- A minha compreensão deste assunto ao longo de minha vida é verdadeira pelo ponto de vista de Deus?
- As coisas nas quais acredito e defendo com ardor coincidem com o que Deus pensa sobre elas?

Em resumo, implica resposta sincera à pergunta:

“Os meus pensamentos e crenças estão realmente em harmonia com a revelação divina na Palavra de Deus?”

Essa sondagem do íntimo e o processo de mudança precisam ser feitos em parceria com o Espírito Santo. Sem isso, podemos mudar comportamentos, mas não paradigmas, ou seja, crenças e atitudes profundas do íntimo.

O grande dificultador da mudança autêntica e duradoura é que nossos paradigmas familiares, culturais, profissionais e religiosos são para nós verdades tão

profundamente arraigadas no íntimo que as consideramos absolutas, intocáveis, inquestionáveis.

Com toda razão, afirma Stephen Covey, no seu livro Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes, que nossas mudanças autênticas implicam mudança de paradigmas, ou seja, mudança de dentro para fora.

A mudança interior pela graça de Deus é um processo ativo e, não, passivo.

A mudança paradigmática, ou seja, autêntica, de dentro para fora, é extraordinária, libertadora, divina, fantástica! Experimente!...

DICA 13 - DESENVOLVA HUMILDADE DE ESPÍRITO

Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus (Mt 5.2).

Humildade de espírito é o princípio áureo do viver em Cristo. Para com Deus, é termos plena consciência da nossa ausência de mérito diante dele. É também nossa disposição interior de aprendermos dele e com ele. Para com nossos ofensores, é a atitude interior, em Cristo, que nos predispõe a pedir perdão às pessoas às quais ofendemos e conceder perdão àquelas que nos ofendem. É o Espírito Santo que a desenvolve em nós, em parceria conosco.

O humilde de espírito consegue perceber a sua pequenez, a sua condição pecaminosa diante da grandeza infinita de Deus e da sua santidade e glória. Também, ele se deixa ensinar e corrigir por outras pessoas.

A humildade de espírito nos proporciona experimentar a vida abundante em Cristo. É desenvolvida em parceria com o Espírito Santo.

25. Podemos desenvolver humildade de espírito em parceria com o _____

26. O humilde de espírito se deixa _____ e _____ por outras pessoas.

DICA 14 - DESENVOLVA A MANSIDÃO

Bem-aventurados os humildes, pois eles receberão a terra por herança. Mt 5.5

Bom e justo é o Senhor...conduz os humildes na justiça e lhes ensina o seu caminho. Sl 25.8-9

No ensino de Jesus, manso é aquele que se deixa guiar por Deus na vida justa. É aquele que tem Deus como o seu pastor, e por ele se deixa conduzir sem resistência (Sl 23.1-3) nas situações da vida.

Mansidão é também a lentidão em pleitear direitos negados ou feridos. É essa atitude interior, em Cristo, que nos impulsiona a abrir mão desses direitos e perdoar àquelas pessoas que nos feriram emocional e psicologicamente. Ela nos capacita a abrir mão da vingança e desejar o bem ao nosso malfeitor. É produzida no nosso espírito pelo Espírito Santo quando também trabalhamos isso com ele.

...mas o fruto do Espírito é...mansidão (Gl 5.23).

Jesus disse: *...sou manso e humilde de coração (Mt 1.19).*

A mansidão espiritual é filha da humildade de espírito.

27. Podemos desenvolver a mansidão se trabalhamos essa área da nossa vida em _____ com o Espírito Santo.

DICA 15 - APRENDA A PERDOAR – ISSO É MARAVILHOSO!

...perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores (Mt.6.12).

Perdoar nada mais é do que exercer, em parceria com o Espírito Santo, a humildade de espírito e a mansidão. É, portanto, abrir mão, para Deus, de direitos feridos ou negados. É deixar o ofensor ir livre, sem punição pelo mal que nos fez. É zerar, no nosso íntimo, o débito que ele tinha conosco.

Essa disciplina espiritual é a porta divina para a liberdade interior em Cristo. O espírito perdoador é um espírito livre e de grande valor diante de Deus. Perdoar nossos ofensores é maravilhoso e profundamente libertador. O exercício do perdão aumenta, em muito, nossas possibilidades de uma liderança vitoriosa em Deus, seja na empresa, na família ou na igreja.

O fato de perdoarmos nossos ofensores deixa livre o caminho para sermos também perdoados por nosso Pai celestial. E sentirmos o perdão dele envolvendo a nossa alma é uma das experiências espirituais mais gloriosas que alguém pode ter. E isso está ao alcance de cada um de nós, em Cristo, se realmente o quisermos. É Deus, por seu amor e graça, quem nos capacita a perdoar nossos ofensores.

28. Perdoar é exercer, pela graça de Deus, a _____ de espírito e a _____ em relação aos nossos ofensores.

DICA 16 - IDENTIFIQUE SUA REAL MOTIVAÇÃO PARA LIDERAR

Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los (Pv 20.5).

Identificar a motivação secreta que nos impulsiona à liderança é fundamental para nós como indivíduos e líderes. Sugiro que você examine honestamente o seu íntimo. Qual é a sua real motivação para liderar? Você está querendo visibilidade? Tem fome de holofotes? Quer ser o chefe? Quer mandar nas outras pessoas? Quer servir? Se quer servir, a quem? A você mesmo? Aos seus propósitos pessoais? A Deus? Às pessoas? Enfim, por que realmente você quer liderar?

As respostas a essas perguntas são cruciais. Mas não as procure na sua cabeça. As respostas racionais geralmente mascaram nossas motivações secretas. Você precisa encontrá-las no mais profundo do seu ser. Por favor, faça essa reflexão honesta antes de liderar outras pessoas no reino de Deus.

29. Na liderança no reino de Deus, precisamos identificar nossas _____ secretas e lidar com elas em oração e vigilância no dia a dia.

DICA 17 - QUAL O PROPÓSITO DA SUA LIDERANÇA?

Cada tipo de liderança tem um propósito dominante. Como líderes cristãos, precisamos saber exatamente qual o propósito maior da nossa liderança, seja ela na família, igreja, empresa ou no governo.

A liderança pode ter propósito político, empresarial, espiritual e diversos outros.

Propósito da liderança de personagens bíblicos

Moisés: Libertar o povo de Deus do Egito e levá-lo para Canaã, preparando-o para deixar a idolatria e servir somente o único Deus verdadeiro.

João Batista: Preparar o caminho para o Messias, chamando o povo a se arrepender e se converter dos seus pecados para Deus.

Paulo: Estabelecer e edificar, em Cristo, a igreja gentílica.

Propósito da liderança no corpo de Cristo

O propósito fundamental da liderança na igreja é preparar os santos para a obra do ministério, visando a alcançar três coisas:

- a edificação do corpo de Cristo;
- a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus;
- a maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.
- preparar os santos para o trabalho de Deus.

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo (Ef 4.11-13).

30. Qual é o propósito fundamental da liderança espiritual na igreja?

DICA 18 - LIDERAR PARA DEUS É UMA TAREFA ESPIRITUAL

Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria. Passaremos a eles essa tarefa e nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra (At 6.3-4)

Quando lideramos para Deus, não existe fronteira entre o secular e o sagrado, pois o sagrado não consiste naquilo que fazemos, mas na intencionalidade com a qual o realizamos.

Portanto, liderar uma empresa, uma repartição pública, um partido político pode ser tão sagrado quanto liderar uma comunidade cristã, um ministério na igreja e a família. Ao exercermos liderança, devemos fazê-lo pela perspectiva divina: “*Fazei tudo para a glória de Deus*” (1Co 10.31). E tudo o que fazemos para a glória de Deus é sagrado.

No entanto, a liderança no corpo de Cristo é um tipo especial de liderança de consequências eternas. Há exigências bíblicas bem definidas para o seu exercício. E não deve ser exercida por pessoas que não satisfaçam seus pré-requisitos.

A liderança espiritual na igreja como o corpo vivo de Cristo não deve ser confundida com a administração da instituição eclesiástica que também chamamos de igreja.

31. A liderança no corpo vivo de Cristo, a igreja, é um tipo _____ de liderança. Não deve ser confundida com a administração da _____ eclesiástica.

32. A liderança espiritual tem consequências _____

DICA 19 - COMPREENDA COMO DEUS PREPARA LÍDERES

A preparação de um líder geralmente começa muito antes de ele ter consciência de que Deus o está formando para a liderança.

Estudando o histórico de homens e mulheres usados por Deus, o pastor Ricardo Agreste identificou duas fases na formação de um líder: consciente e inconsciente - compartilha isso no livro Nova Liderança, publicado pela Encontro Publicações:

- Fase inconsciente – Deus está trabalhando a pessoa para a liderança usando as circunstâncias comuns da vida, porém ela não tem consciência do propósito de Deus.
- Fase consciente - Deus chama a pessoa para a liderança, lhe dá uma visão e uma missão.

Vejamos alguns exemplos:

a) Moisés

Fase inconsciente: Ao ser salvo da morte e das águas, alguém poderia imaginar que ele se tornaria o libertador do seu povo? E na medida que foi crescendo como príncipe no palácio real, será que conseguia perceber, em meio às circunstâncias ordinárias, a mão divina o preparando para liderar, futuramente, o povo de Deus? E ao pastorear rebanhos no deserto para sustentar sua família, será que passava por sua cabeça qual o propósito de Deus com ele em tudo aquilo?

Fase consciente: A partir do chamado divino na sarça ardente (Ex 3.1-22).

b) Davi

Fase inconsciente: Até ao tempo em que pastoreava ovelhas no deserto. Será que fazia alguma relação entre essa atividade e governar uma nação? Que lições fundamentais de liderança de pessoas Deus estava ensinando a esse jovem nas circunstâncias tão comuns de pastor de rebanhos do seu pai? Será que ele imaginava que Deus o podia estar preparando no deserto para vir a ser um rei guerreiro e conquistador?

Fase consciente: A partir do momento em que foi ungido pelo profeta Samuel (1Rs 16.13).

c) Saulo de Tarso

Fase inconsciente: Até o momento do encontro com o Senhor ressuscitado no caminho de Damasco (At 9.1-2). Ao se tornar conhecedor da filosofia e da língua grega, será que tinha pelo menos uma vaga idéia de que Deus o estava preparando para difundir o evangelho de Cristo por todo o império romano? Podia imaginar que o seu vasto saber seria usado por Deus para produzir a maior parte doutrinária da revelação divina no Novo Testamento? Como poderia imaginar que, de um líder intelectual do seu povo seria usado por Deus para ser líder espiritual da igreja gentia, sendo ele próprio perseguidor daqueles que criam em Jesus Cristo?

Fase consciente: A partir do encontro com o Senhor ressuscitado no caminho de Damasco (At 9.3-9).

33. Fases da preparação do líder: _____ e _____.

DICA 20 - VOCÊ COMPREENDE AS QUALIDADES DO LÍDER CRISTÃO?

A liderança no reino de Deus constitui-se de um conjunto de qualidades espirituais e éticas, e habilidades. Infelizmente, nos nossos dias, parece que o critério dominante de escolha de líderes para ministérios na igreja são suas habilidades. Isso é lamentável.

Nos dias em que vivemos, parece cada vez mais comum, na grande maioria das igrejas evangélicas, a prática de se escolher líderes com base apenas nas suas habilidades (toca bem, ensina bem, canta bem, etc). No entanto, essas habilidades só produzirão bom fruto espiritual na vida das outras pessoas se estiverem respaldadas pelas qualidades exigidas para a liderança no reino de Deus.

Vejamos algumas dessas qualidades do líder espiritual:

- é empático com os seus liderados

Em Psicologia, *empatia* significa “*tendência para sentir o que se sentiria caso estivesse na situação e circunstâncias experimentadas por outra pessoa*” (Novo Dicionário Aurélio).

Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega (Is 42.3).

O servo do Senhor haveria de mostrar-se simpático e compreensivo para com os fracos e faltosos. Homens e mulheres que erram, frequentemente são esmagados sob os pés duros dos seus companheiros; mas não é assim que trata o Servo ideal. Ele haveria de especializar-se em reparar canas quebradas e em assoprar a torcida fumegante até incendiar-se (J.Oswald Sanders)⁶.

Veja o tratamento que Jesus deu à mulher samaritana em João capítulo 4, v.6 - 30.

- realiza a sua liderança no poder do Espírito Santo.

O Espírito do Senhor está sobre mim (Lc 4.18).

- persevera nos projetos de Deus.

Quando o líder espiritual tem certeza de que está na vontade de Deus e na direção certa, persevera onde outras pessoas geralmente desistem. Ele lida em oração com os obstáculos e o desânimo. Busca conselho e ajuda em líderes mais experientes. Sabe o que quer, e aonde quer chegar. E, pela graça de Deus e ajuda de outras pessoas, chega lá, mesmo que demore muito tempo.

Não desanimará nem se quebrará até que ponha na terra o direito (Is 42.4).

- valoriza a oração em secreto na vida diária.

Tendo despedido a multidão, subiu sozinho a um monte para orar. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho (Mt 14.23).

- Procura desenvolver, em parceria com o Espírito Santo, mansidão e humildade de espírito. Jesus nos ensina dizendo: *...eu sou manso e humilde de coração (Mt 11.29).*
- É íntegro e cheio de sabedoria divina (At 6.3).

34. Além de suas habilidades e capacidades naturais, o líder no reino de Deus deve satisfazer um conjunto de _____ espirituais.

DICA 21 - A BASE DA LIDERANÇA NO REINO DE DEUS É O AMOR A CRISTO

Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes outros? (Jo 21.15-17).

Por que Jesus fez a mesma pergunta três vezes? Não se deu por satisfeito com a resposta do seu discípulo?

A resposta de Pedro estava na ponta da língua: *Sim, Senhor, tu sabes que te amo* (Jo 21.15). Porém, o Mestre queria levar o discípulo a refletir no significado e na profundidade da sua resposta.

Não era um *sim* racional que Jesus queria ouvir. As respostas racionais mascaram facilmente nossas motivações ocultas. Deveria ser algo brotando do mais profundo do ser. As palavras poderiam ser as mesmas, mas precisavam ser a expressão de uma alma contrita e rendida ao seu Senhor. Um amor incondicional, capaz de servir ao divino Mestre cuidando bem daqueles que pertencem a ele. Um amor intenso e profundo o suficiente para dar a vida pelo Senhor e por aqueles que são dele, se isso for necessário. Um amor *ágape* (sacrificial), o qual transborda em direção aos liderados.

A lição preciosa de liderança que aprendemos desse diálogo tenso e desconcertante para Pedro é a seguinte: se o líder cristão ama de verdade o seu Senhor e Mestre, se recusará a reinar sobre aqueles a favor dos quais ele deu a sua vida na cruz. Antes, os servirá de boa vontade.

35. Se o líder cristão _____ de verdade a Cristo, _____ de boa vontade os seus liderados.

Citações feitas no texto:

¹ John Haggai. Lead on – leadership that endures in a changing world. USA, Harvest House Publishers, 1990.

^{2 e 5} Ted Engstrom.. Como se Faz um Líder Cristão. Portugal, Núcleo/Queluz, 1984.

^{3, 4, 6} J.Oswald Sanders. Liderança Espiritual. 3.ed., São Paulo, Mundo Cristão, 1989.

RESPOSTAS DO MÓDULO 1

1.influência	2. deliberada	3.Jesus/apóstolos
4.Deus	5.parceria	6.cooperadores(parceiros)
7.mim	8.conhecer	9.ser
10.ser/fazer	11.servir	12.líder
13.Deus	14.poder	15.mútua
16.autoritarismo	17.voluntária	18.líderes
19.execução/controle	20.coisa/momento(tempo)	21.mudar
22.verdadeiros/falsos	23.dentro/fora	24.autêntica
25.Espírito Santo	26.ensinar/corriger	27.parceria
28.humildade/mansidão	29.motivações	30.ver Ef 4.11-13
31.especial/instituição	32.eternas	33.consciente/inconsciente
34.qualidades	35.ama/servirá	

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

A Bíblia Sagrada. Edição Revista e Atualizada no Brasil. 2ª.ed. São Paulo, Edições Vida Nova, 1997.

AGRESTE, Ricardo. In: STEUERNAGEL, Valdir; BARBOSA, Ricardo (edit). Nova Liderança – Paradigmas de liderança em tempo de crise. 2ª.ed. Curitiba-PR, Encontro Publicações, 2003.

BOYER, Orlando. Pequena enciclopédia bíblica. 7ª.ed. Miami, Florida, USA, 1978.

BREngle, Samuel Logan. Para que todos sejam santos. Vol 1 e 2, Betânia, 1971.

COVEY, Stephen. Os 7 hábitos das pessoas muito eficazes. 21.ed.São Paulo, Best Seller, 1989.

DRUCKER, Peter. Introdução à administração. 3.ed. São Paulo, Pioneira, 1998.

D'SOUZA, Anthony de. Leading effectively. Singapore. Haggai Institute, 1990.

ENGSTROM, Ted. Como se faz um líder cristão. Portugal. Nucleo/Queluz, 1984.

FOSTER, Richard. A liberdade da simplicidade.Tradução de Judson Caetano. São Paulo, Vida, 2005.

FOSTER, Richard. Celebração da disciplina.13. ed.São Paulo, Vida, 2004,

GRÜN, Anselm. A sabedoria dos monges na arte de liderar pessoas. 2ª.ed. tradução de Márcia Neumann, Petrópolis, Vozes, 2007.

HAGGAI, John. Lead on – leadership that endures in a changing world. USA, Harvest House Publishers, 1990.

HILL, Napoleon. A lei do triunfo. 8. ed. Rio da Janeiro, José Olympio,1991.

HOUSTON, James. In: STEUERNAGEL, Valdir; BARBOSA, Ricardo (edit). Nova Liderança – Paradigmas de Liderança em Tempo de Crise. 2ª.ed. Curitiba-PR, Encontro Publicações, 2003.

_____. Orar com Deus – desenvolvendo uma transformadora e poderosa amizade com Deus, 1.ed. São Paulo, Abba Press, 1995.

MAXWELL, John C. O livro de ouro da liderança. Tradução de Omar de Souza. Rio de Janeiro, Thomas Nelson Brasil, 2008.

PREE, Max de. Liderar é uma arte. São Paulo, Best Seller, 1989.

SANDERS, J.Oswald. Liderança espiritual. 3.ed. São Paulo, Mundo Cristão, 1989.

FORTE ELETRÔNICA: www.biblionline.com.br

O AUTOR

Graduado em Liderança Cristã pelo Haggai Institute for Advanced Leadership (Instituto Haggai de Liderança Avançada), Cingapura, Ásia (curso de aproximadamente duzentas horas).

Cursos de aperfeiçoamento no Instituto Haggai do Brasil, Campinas-SP: Liderança, Gestão de Equipes, Renovação Espiritual e Impacto Cultural.

Licenciaturas plenas em História e Letras Inglês. Professor, tradutor e intérprete inglês-português.

Estudos acadêmicos (sem graduação) em Teologia, na Faculdade Teológica Batista de Brasília, e Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Aplicadas do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Docente credenciado a ministrar palestras no Distrito Federal em seminários locais de liderança promovidos pelo Instituto Haggai do Brasil.

Servindo a Cristo há mais de quarenta e cinco anos, dos quais cerca de trinta como pastor, embora não pastoreando igrejas. Ao longo desse tempo, exerci cargos de liderança na iniciativa privada, no serviço público e na igreja. Mas a liderança na família tem sido o meu mais empolgante desafio de liderança e a experiência mais rica de todas.

Ao longo do meu ministério para Cristo, minha esposa, Elda (graduada em Educação Cristã pela Faculdade Teológica Batista de Brasília) e eu estabelecemos e ajudamos a desenvolver ministérios de casais, adolescentes, juniores e surdos.

Atendendo ao chamado de Deus desde a juventude, meu ministério principal é encorajar e ajudar líderes cristãos a desenvolver a sua liderança por meio de palestras, seminários e cursos de liderança e vida cristã. O propósito é eles sirvam melhor a Deus na família, ministério ou empresa, e treinem outros.

Atualmente, sirvo meus pastores, Ronaldo e Ruimar Fonseca, como coordenador do programa de treinamento e desenvolvimento de líderes para as cinquenta igrejas filiadas à ADET – Igreja Assembleia de Deus de Taguatinga, no Distrito Federal.

Com muita honra, Elda e eu somos os pais de Ebenézer, Siza e Adna, e avô de Marianne.

A Deus, toda a glória!